

3. Bruno Machado Belisário da Silva

O CRISTIANISMO OCIDENTAL E O DUALISMO CORPO-ALMA

O devido termo (dualismo) é digno de uma infinidade de possibilidades e tipos específicos como o: “espírito e matéria, alma e corpo, razão e sentidos, liberdade e paixões” entre outros. Com isso, retratamos que a tua natureza é notada de uma variedade de interpretações e significados e por essa razão é fundamental esclarecermos de qual iremos abordar, limitando o nosso campo de pesquisa para podermos explorar com mais qualidade e dedicação. Dessa maneira destacamos o dualismo corpo e alma buscando ter uma dimensão real desse problema na medida em que caminhamos no pensamento dessa hierarquização criada dentro do universo religioso e da própria sociedade em si. Na composição hierárquica de enxergar o espírito e a matéria não é possível pensar as duas esferas vivendo uma relação equilibrada onde cada uma teria um papel fundamental no mundo com o seu devido grau de importância identificado. Com isso, o vínculo recomendado das duas partes se tornaria vital e sem conflitos indesejados, pois uma dependeria da outra por meio de uma correlação recíproca das partes. A partir do que foi exposto nesse breve texto e sendo pertinente ressaltar a perspectiva de negação do corpo onde a religião cristã muitas vezes se apoia, vamos procurar identificar a que medida essa visão dualística cristã relacionada ao corpo-alma, repercute na cultura da sociedade em geral; Em outras palavras, qual a importância que o cristianismo tem para com a formação da própria sociedade Ocidental.